

DISCURSO DO PRÊMIO ECONOMISTA DO ANO 2016

Joacir Rufino de Aquino

(Natal/RN, 10/08/2017)

Excelentíssimo Deputado Carlos Augusto Maia, propositor desta Sessão Solene, Ilmo presidente do CORECON/RN, Ricardo Valério, Deputada Larissa Rosado e demais Deputados, Magnífico Reitor da UERN, Dr. Pedro Fernandes, em nome do qual saúdo todos os presentes, bom dia!

É com grande orgulho que estou aqui para falar em nome dos meus colegas economistas **Roberto Máximo, Sérgio Aragão, Vera Guedes, Joani Brito e Antônio de Lisboa Batista**, tendo em vista a nossa alegria ao receber o PRÊMIO DESTAQUE ECONÔMICO DO ANO 2016 (nas modalidades Economista do Ano e Notáveis Conselheiros).

Eu e meus colegas laureados somos de lugares diversos da geografia estadual, mas temos alguns traços em comum que nos unem. O primeiro deles, refere-se a origem de nossa **formação em Universidades públicas**, destacando-se a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e a Universidade Federal do Rio

Grande do Norte (UFRN), dois grandes patrimônios da população potiguar.

Nesse aspecto em particular, entendendo a importância da educação superior gratuita e de qualidade para nossa formação profissional, fico indignado com os ataques injustos desferidos recentemente contra nossa UERN. Como escrevi em artigo publicado na imprensa estadual há poucos meses, a nossa Universidade deve ser encarada não como um custo monetário, mas, sim, como um valioso instrumento de desenvolvimento, compreensão, que, felizmente, parece ser compartilhada pela maioria dos parlamentares dessa casa.

O segundo traço que nos aproxima está associado a **luta cotidiana de cada um de nós para enaltecer a profissão de Economista** nos diferentes ramos de atividade que atuamos, seja na Docência e na pesquisa acadêmica, seja na gestão empresarial, seja no planejamento e consultoria de negócios, seja na administração governamental e outras áreas afins.

Um terceiro traço que nos liga é **o sentimento de gratidão** ao CORECON-RN e a todos os colegas de profissão espalhados nos vários recantos do território potiguar, que apoiaram os nossos nomes para o recebimento dessa honraria em reconhecimento pelo trabalho que temos desenvolvido.

Diga-se de passagem, que o voto que recebemos no inovador processo democrático aberto pela atual gestão do CORECON/RN, é, acima de tudo, uma atitude de confiança. Isso porque somos conhecedores que existem outros profissionais filiados ao Conselho que também são dignos de honraria e, com justeza, serão devidamente lembrados no momento oportuno.

Finalmente, um quarto traço que nos aproxima – a mim, ao Roberto, ao Dr. Sergio, a Vera, a Joani e a meu ex-professor e estimado amigo Lisboa Batista, é a **perspectiva do otimismo a partir do planejamento técnico de longo prazo.**

Sabemos que o Brasil e o Rio Grande do Norte atravessa um período de crise e incerteza. Mesmo assim acreditamos que o nosso estado apresenta grandes potencialidades econômicas, que vão muito além da Grande Natal, que podem funcionar como trunfos para gerar riqueza, emprego e qualidade de vida para os habitantes do solo norte-rio-grandense. Tais potenciais, contudo, só poderão ser despertados com ações governamentais bem planejadas.

Para tanto, como ensinou o ilustre economista nordestino Celso Furtado, é preciso conhecimento crítico sobre a socioeconomia regional, algo que tem sido produzido anualmente por professores e estudantes nos Cursos de Economia de Assú, Mossoró, Natal e Pau dos Ferros, necessitando apenas ser melhor aproveitado pelos agentes

do poder público (Prefeituras e governo estadual) para guiar sua ação de forma mais racional e eficiente.

Aliás, peço licença aos meus colegas para lembrar, que essa era uma das grandes bandeiras do meu saudoso Mestre Arivaldo Torreão Diniz e também da nossa querida professora/Economista Joseney Rodrigues de Queiroz Dantas, do Campus de Pau dos Ferros/UERN, os quais nos deixaram precocemente e dedicaram a maior parte de suas vidas ao estudo dos caminhos para superar o subdesenvolvimento regional sem nunca abdicarem do sonho da construção de um futuro melhor para o nosso povo.

Para concluir, gostaria de agradecer em meu nome e em nome dos demais homenageados, aos nossos familiares, aos amigos, aos nossos Mestres, ao CORECON-RN, aos nossos estudantes, aos colegas de trabalho e a todos os profissionais de Economia potiguares pelo apoio e consideração. Dedicamos esse Prêmio à Vcs.

Muito obrigado!!